FOLHA TRIBUTÁRIA

AGT ADMINISTRAÇÃO GERAL TRIBUTÁRIA

Boletim Mensal
Outubro | 2018

3º Encontro Metodológico com os Grandes Contribuintes

A Administração Geral Tributária (AGT) realizou em 17 de Outubro, no Palácio da Justiça, em Luanda, o Terceiro Encontro Metodológico com os "Grandes Contribuintes", com o objectivo de manter o diálogo e reforçar a parceria entre os serviços tributários e esse grupo de contribuintes diferenciados, sob o lema "Os Desafios ao Sistema Fiscal Angolano".

O PCA da AGT Sílvio Franco Burity intervindo no evento

Tendo decorrido sob o lema "Os Desafios ao Sistema Fiscal Angolano", o evento pretendeu dissipar algumas inquietações relativas às questões de natureza jurídica e outras da esfera dos procedimentos.

Ao discursar na abertura do evento, o Presidente do Conselho de Administração da AGT, Sílvio Franco Burity, notou que o encontro se realiza no âmbito do Plano de Actividades da AGT para este ano, onde sobressaem dois aspectos importantes, a saber; (1) no conceito de parceria e cooperação entre a AGT e o contribuinte, e (2) no presente contexto económico-financeiro que o País atravessa, em que fomos chamados a implementar o Imposto do Valor Acrescentado (IVA) e com isso, a consequente necessidade de partilhar com os Grandes Contribuintes, o diploma que regulará essa tipologia de imposto enquanto futuros destinatários.

(Cont. pág. 3)

AGT participou nas edições das Expos do Moxico e de Cacuso

Os Serviços Regionais Tributários das Sétima e Segunda Regiões, participaram com sucesso na primeira edição da Expo-Moxico que se realizou entre 10 e 13 de Outubro do ano em curso, na cidade do Luena, província do Moxico, cujo certame teve como lema **Moxico - O Futuro"** e igualmente na terceira edição da Expo Cacuso, a **Feira do Produtor Local"** que decorreu entre 25 e 28 de Outubro, na província de Malanje, organizada pela Administração local no âmbito das comemorações do 65º Aniversário da Vila do Município de Cacuso.

No Moxico, a inauguração foi feita pelo Ministro do Comércio Jofre Vandúnen, e contou com a presença dos Governadores das Províncias do Leste do país (Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico), bem com do Secretário do Estado para a economia e membros do poder local e tradicional e outras entidades.

A primeira Edição da Expo Moxico, contou com a participação de expositores de organismos públicos e privados, nacionais e estrangeiros, com particular destaque para os da Região Leste, Sudoeste e do corredor do Lobito, tem como objectivo a atracção

(Cont. pág. 4)

Sede em Luanda

Como Perito da OMA

Até Agosto na 5.a RT

Sede : A AGT lançou o DC "Documento de Cobrança"

A Administração Geral Tributária (AGT) lançou no passado dia 5 de Outubro, o Documento de Cobrança (DC), que a partir do dia 8, passou a substituir o Documento de Liquidação de Imposto (DLI) e o Documento de Arrecadação de Receitas (DAR), que serão extintos do sistema tributário angolano.

O DC tem como vantagens a desmaterialização dos processos, confere maior segurança e reduz, assim, o número de formulários que era aceite no sistema nacional tributário. O DC é um formulário digital que, além de apresentar um formato diferente, integra elementos de segurança e campos mais completos de informações, como, por exemplo, a origem do facto tributário, a província e o município onde é gerada a receita.

O Novo documento é gerado no momento da liquidação do imposto, em qualquer Repartição Fiscal ou a partir do Portal do Contribuinte, e serve de comprovativo de pagamento de tributos. Numa primeira fase, o DC foi apenas disponibilizado nas Repartições Fiscais que utilizam o Sistema Integrado de Gestão Tributária e durante esse período transitório o DC, o DLI e o DAR coexistirão devendo todos os documentos ser considerados válidos.

Há já algum tempo, a AGT está apostada na modernização do sistema e na desburocratização dos processos e procedimentos, com vista a conferir maior celeridade e eficiência nos serviços prestados aos contribuintes, bem como a melhoria do atendimento. Com vista a reduzir o número de formulários e no âmbito do "Projecto SIGT (Sistema Integrado de Gestão Tributária)", foi criado o Documento de Cobrança, o formulário único que a partir de sexta-feira, 5 de Outubro, substitui o DLI e o DAR.

A 24 de Fevereiro de 2017, a AGT tinha anunciado aos contribuintes que, ao longo de meses, iria proceder à actualização do seu sistema informático nas Repartições Fiscais, para introduzir ligeiras alterações no processo de arrecadação de receitas, principalmente ao nível do DLI e DAR. Na nota informativa, dava-se conta que o DLI e o DAR iriam manter o mesmo modelo, verificando-se apenas uma alteração no formato de impressão, que passaria a ser efectuada em papel comum e a preto e branco.

A actualização do sistema está a ser feita de forma gradual e progressiva nas diferentes Repartições Fiscais e Postos de Atendimento Fiscal de todo o território angolano.

AGT
ADMINISTRAÇÃO
GERAL
TRIBUTÁRIA

7ª RT: Campanha de fiscalização no município de Cacolo

Acções de fiscalização externa aos contribuintes e agentes económicos localizados no município de Cacolo, que dista 141,9 quilómetros de Saurimo, a sede da província da Lunda-Sul, foram realizadas pela Repartição Fiscal de Saurimo, entre 5 e 12 de Outubro.

A iniciativa enquadrou-se na campanha de divulgação e massificação da matéria sobre impostos, taxas, emolumentos, bem como de cumprimento das recomendações emanadas do Segundo Conselho de Direcção, que visam potencializar e melhorar os níveis de arrecadação de receitas, que se levam a cabo na Sétima Região Tributária, no quadro das várias actividades para a materialização do definido cronograma de tarefas.

A acção da Repartição Fiscal de Saurimo foi coordenada pela Chefe da respectiva RF, Domingas Gomes Natividade, e procurou sensibilizar os contribuintes e os agentes económicos a cumprirem com as suas obrigações fiscais de forma voluntária, bem como aferir o estado da dívida dos contribuintes incumpridores, com vista a potencializar-se e melhorar os níveis de arrecadação de receita para a Conta Única do Tesouro (CUT).

Para a implantação da presente campanha, uma equipa constituída por quatro funcionários tributários e dois efectivos da Polícia Fiscal fiscalizou 23 empresas de diferentes sectores de actividade, tendo resultado na arrecadação de 1.333.339 kwanzas, fruto da cobrança dos vários impostos, particularmente os impostos Industrial (II) Selo (IS), sobre o Rendimento do Trabalho (IRT) e Predial Urbano (IPU).

Os diversos contribuintes e agentes económicos foram receptivos às visitas efectuados pelos técnicos da Administração Geral Tributária (AGT) ao município, uma vez que os mesmos têm percorrido grandes distâncias para cumprirem com as suas obrigações fiscais. Segundo realçaram, essa tem sido uma das razões que os leva a ficar meses sem pagar os devidos impostos.

A Repartição Fiscal de Saurimo pretende manter a iniciativa e estender a outros municípios sob sua jurisdição, como Saurimo, Muconda e Dala, para, dessa forma, aproximar os serviços juntos dos contribuintes e demais utentes dos serviços objectivando o alcance dos objectivos definidos pelo Conselho de Administração da AGT para o presente exercício económico.

A Repartição Fiscal de Saurimo é um dos vários serviços tributários afectos à Sétima Região Tributária, que compreende as províncias da Lunda-Sul, Lunda-Norte (sede) e Moxico.

3ª RT: Crianças da OPA visitaram a AGT

Trinta (30) crianças filiadas na Organização de Pioneiros Angolanos (OPA), do Conselho Municipal do Cazenga, percorreram, no dia 24 do mês em curso, vários departamentos da Administração Geral Tributária (AGT), onde receberam informação sobre as actividades desenvolvidas pelas diversas áreas, no quadro da administração dos impostos, dos direitos aduaneiros e demais tributos.

A Administradora Executiva Dra. Maria da Conceição Matos, recebeu o grupo de visitantes à Instituição, tendo dispensado algum tempo a falar-lhes sobre a missão da AGT.

A Administração Geral Tributária (AGT) é o organismo do Estado que tem por missão fundamental propor e executar a política tributária do Estado e assegurar o seu integral cumprimento, bem como administrar os impostos, direitos aduaneiros e demais tributos que lhe sejam atribuídos, assume também o controlo da fronteira externa do País e do território aduaneiro nacional, para fins fiscais, económicos e de protecção da sociedade, de acordo com as políticas definidas pelo Eecutivo.

A Administradora Executiva Maria da Conceição Matos recebeu o grupo de visitantes na Sede

Encontro Metodológico com os GC´s (Final)

Referindo-se aos dois aspectos acima referidos, Sílvio Burity destacou ainda na sua intervenção que: "neste momento, a utilização do Portal do Contribuinte já tem vindo a obter maior aderência. Contudo – acrescentou – a implementação do IVA exigirá um relacionamento entre a AGT e os Contribuintes com maior recurso à informatização. Já não há espaço para dúvidas. No próximo ano, a apresentação de Declarações e dos principais elementos contabilísticos deverá ser feita de forma digital"- disse ainda.

Ao falar sobre o lema escolhido para o encontro deste ano, O PCA da AGT, assumiu que a Instituição está ciente "dos desafios que enfrentam os Grandes Contribuintes, pelo facto de constituírem os principais contribuintes da receita fiscal para o OGE" e reconheceu também "o quanto o actual contexto de crise económica impõe a essa classe uma quase permanente reengenharia quer do volume de negócios como na estrutura das empresas".

O encontro decorreu num formato de 2 painéis com 2 temas cada um, seguidos de debate com períodos de perguntas e respostas.

Os temas abordados foram, designadamente:

1. A experiência do IVA em Portugal e Constrangimentos, apresentado por prelectora da Autoridade Tributária de Portugal.

2. Implementação do IVA em Angola, apresentado pelo Coordenador do GTIIVA.

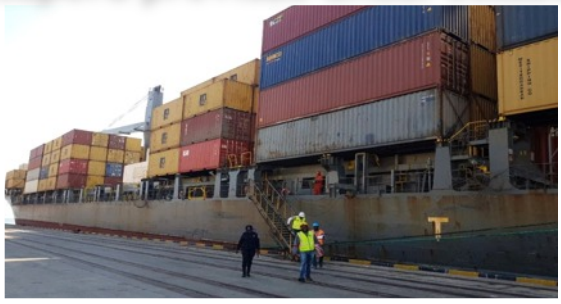
3. Fiscais/Penhora, e 4. Nuances de natureza facultativa e do efeito meramente devolutivo do Recurso Hierárquico estes dois últimos igualmente apresentados por técnicos séniores da AGT.

O contexto genérico do evento consistiu em criar um clima apropriado à dissipação de algumas inquietações relativas às questões de natureza jurídica e outros da esfera dos procedimentos. Este fórum possui periodicidade anual.

Aspecto da sala no Palácio da Justiça em Luanda

5ª RT: Região supera previsão anual estabelecida em 2,49%

A Quinta Região Tributária registou no 3º Trimestre do corrente ano, um superavit de 2,49% comparativamente à Receita Aduaneira anual prevista de 5.929.818.053,00 (Cinco mil milhões, novecentos e vinte e nove milhões, oitocentos e dezoito mil, e cinquenta e três Kwanzas) ou seja arrecadou-se mais 147.641.492,56 (Cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e um mil, quatrocentos e noventa e dois kwanzas e cinquenta e seis cêntimos) do que a previsão estabelecida.



Esta região corresponde as províncias do Namibe e Huila, é um dos sete Serviços Regionais da AGT.

Sede : Técnico Angolano Acreditado como Perito da OMA

O Técnico Tributário Angolano **Francisco Martins**, funcionário colocado no Departamento de Fiscalização Aduaneira, da Administração Geral Tributária (AGT), acaba de ser acreditado como perito da OMA (Organização Mundial das Alfândegas) para o Programa de Controlo Estratégico sobre Comércio.

Por este facto, o Conselho de Administração da AGT regozijou-se e felicitou vivamente o colega, que irá definitivamente prestigiar a nossa Instituição ao saber emprestar a sua experiência profissional acumulada.

Enquanto Perito da OMA, poderá ser mobilizado regularmente para participar em missões da OMA específicas à sua matéria de expertise, em várias partes do mundo.

Francisco Martins, licenciado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, é funcionário da AGT desde 2008, tendo participado activamente na implementação do Projecto Nacional de Scanner nas principais fronteiras de entrada e saída de mercadorias com principal impacto no aperfeiçoamento dos procedimentos de controlo e fiscalização aduaneira;

É credenciado pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), faz parte da Bolsa de Formadores do Departamento de Formação e Gestão do Desempenho Profissional da DRH, onde ministra vários cursos no âmbito da fiscalização aduaneira;

Está igualmente acreditado pela Autoridade Reguladora de Energia Atômica de Angola (AREA) do Ministério de Energia e Águas como Perito Qualificado e Conselheiro de Radioprotecção da Administração Geral Tributária;

Com vasta experiência, participou como Ponto Focal Nacional em várias operações nacionais e internacionais no âmbito da fiscalização e controlo, com destaque na:

- Operação **Cosmo**, em 2015 e 2018, com o objectivo de avaliar os riscos, detectar contrabando, investigar e fiscalizar o comércio transfronteiriço de produtos que podem ser utilizados para produção de armas de destruição em massa (explosivos, substâncias químicas e bioquímicas, materiais radioativos, etc);
- Operação Global Shield em 2014, com o objectivo de fortalecer o controlo na importação, exportação e comercialização de produtos químicos precursores usados na construção de explosivos industriais ou artesanais à nível nacional e internacional.

Para o Conselho de Administração da AGT e com o encorajamento do seu PCA, é parte da política de gestão dos Recursos Humanos, encorajar os seus quadros a aprimorarem permanentemente os seus conhecimentos técnicos e valências profissionais e aderirem a oportunidades de envolvimento com as instituições regionais e internacionais parceiras no ramo da actividade tributária.

AGT nas Expos do Moxico e de Cacuso (Final)

de novos parceiros e investidores, e o consequente desenvolvimento da agricultura e da indústria, visando o progresso do leste do País e da Província em particular, da sua capacidade produtiva e a geração de novos empregos.

Com cerca de 93 participantes/expositores, a AGT fez-se representar no certame com um Grupo Técnico composto por cinco funcionários tributários através da Sétima Região Tributária que se empenharam na dinamização dos nossos serviços mormente relacionados com o cadastro de contribuintes, arrecadação de receita, esclarecimento de eventuais dúvidas, palestra sobre o Imposto sobre o Valor Acrescentado, workshop sobre as vantagens e desvantagens da nova pauta aduaneira versão 2017, informar e sensibilizar o público e agentes económicos sobre a importância do pagamento dos impostos, de modo a dar maior visibilidade dos serviços da AGT no evento.

Aspecto da Expo-Moxico

Na Expo Cacuso a AGT disponibilizou os principais serviços fornecidos pela instituição à população e aos contribuintes e promoveu uma palestra sobre "***Procedimentos Tributários***".

A 7ª SRT compreende as províncias da Lunda-Sul, Lunda-Norte (sede) e Moxico, enquanto a 2ª SRT corresponde às províncias do Uíge, Cuanza-Norte e Malanje, com sede na cidade de Malanje, e constituem dois dos 7 Serviços Regionais da Administração Geral Tributária (AGT), o organismo que tem por missão fundamental propor e executar a política tributária do Estado.

Aspecto da Administração Municipal do Cacuso
Promotora da Expo-Cacuso

4ª RT : Funcionários da Delegação das Finanças e da 4ª RT doaram bens de primeira necessidade em Benguela

Funcionários da Delegação Provincial das Finanças e da Quarta Região Tributária doaram no passado dia 12 de Outubro, bens diversos de primeira necessidade aos lares de acolhimento de crianças órfãs, abandonadas e com deficiência física localizados nos municípios de Benguela e na comuna da Catumbela.

O Lar de Acolhimento de Crianças de Benguela, vulgarmente conhecido por "Lar do Abrigo de Menores", acolhe neste momento mais de 50 crianças e tem como principal dificuldade a aquisição de material escolar e vestuário.

Já o Lar de Acolhimento de Crianças de Portadoras de Deficiência, no bairro do Luhongo (Catumbela), acolhe 40 crianças, que muito se ressentem pela escassez de alimentação e meios rolantes para a locomoção.

Durante essa acção dos funcionários do Ministério das Finanças, foi lançado mais um grito de socorro, para ser mobilizado um grande número de colaboradores, capaz de permitir a compra de meios de locomoção para os portadores de deficiência, como triciclos, para que os carenciados não percam o ano lectivo.

A iniciativa foi inserida na campanha de comemoração de mais um aniversário do Ministério das Finanças, que se assinala todos os anos no dia 3 de Outubro.

Convindo proporcionar maior comodidade e oferecer melhor serviço aos contribuintes, a Administração Geral Tributária informa aos contribuintes e à população em geral que a partir de Segunda-feira, 5 de Novembro de 2018, a Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes passará a funcionar no seguinte endereço:

Edifício Sky Business, Rua Marechal Brós Tito, nº 55, 1º Piso - Kinaxixi, Distrito Urbano da Ingombota, Município de Luanda.

Administração Geral Tributária,
em Luanda aos 24 de Outubro de 2018
Gabinete De Comunicação Institucional

6ª RT: Ministrados conhecimentos sobre a avaliação de desempenho

Um seminário sobre "Sistema de Avaliação de Desempenho dos Funcionários das Finanças Públicas e Cultura Organizacional" foi realizado, nos primeiros três dias do mês transacto, na sala de reuniões do antigo Palácio do Governo Provincial do Cunene, para se esclarecer os colaboradores da Sexta Região Tributária sobre o actual sistema de avaliação de desempenho nas finanças públicas.

O delegado provincial das Finanças, César Lucas, que presidiu a sessão de abertura, começou por dar as boas vindas aos 140 quadros participantes, agradecendo também a disponibilidade dos formadores em brindar os presentes com os seus conhecimentos. César Lucas aconselhou todos a pautarem-se por uma boa conduta, onde a moral e ética devem ser os pilares.

Zeferina Cavava ladeada pelos formadores

Os temas foram dissertados pelos formadores Filipe Viegas e Daniel Nunes, que ao longo do "workshop" tocaram em pontos importantes, objectivando que qualquer um dos funcionários pode e deve colaborar desde o atendimento ao contribuinte às relações entre colegas. Para os formadores, o funcionário ou colaborador deve primar por uma conduta aceite dentro da organização e da sociedade em geral, assim como deve ser comunicativo e transparente com todos.

Os formadores aconselharam os presentes a serem proactivos e adaptáveis ao bom desempenho dentro da instituição partindo do ponto de que o contribuinte tem sempre razão.

No encerramento do "workshop" a chefe do DRH da Delegação Provincial das Finanças, Zeferina Cavava, agradeceu o esforço e empenho de todos e pediu que toda a informação transmitida fosse cumprida na íntegra, para o sucesso da instituição e dos próprios colaboradores.

(Cont. pág. 8)

1ª RT: Estudantes do Colégio JERMA visitaram a Sede do SRT

Um grupo de 19 alunos do curso de Finanças do Colégio JERMA acompanhado por 4 responsáveis visitou no passado dia 12 de Outuro, as instalações da Sede do Serviço Regional Tributário da 1ª Região.

Aos visitantes foi prestada informação sobre aspectos relacionados com a criação da AGT, obrigações fiscais e o seu impacto para o desenvolvimento económico e social do país, assim como, informações sobre a cidadania e educação fiscal. Os estudantes estiveram bastante interventivos, e levantaram questões que foram prontamente respondidas pelos nossos gestores.

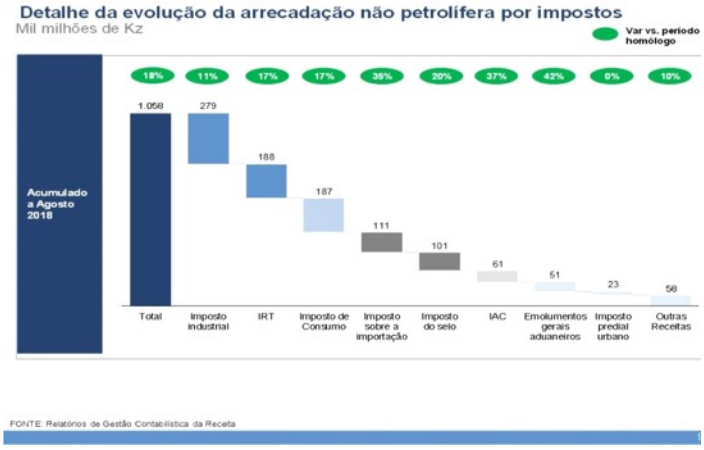
Mais tarde a delegação estudantil teve a oportunidade de visitar os órgãos que compõem a estrutura da Direcção Regional.

Foram recebidos pelo Director Regional em Exercício, Ricardo Aguiar, acompanhado pelos técnicos tributários; Helder Castro, Gabinete de Apoio ao Director Regional, João Casimiro, Departamento dos Serviços Fiscais, Baltazar Pedro, Departamento Administrativo, Estevão Barros, representante do Departamento Técnico Tributário e a Delegada do Porto de Cabinda, Olívia Francisco.

5ª RT: Receita não petrolífera acumulada cresce 18 por cento em Agosto

A receita não petrolífera acumulada ao mês de Agosto deste ano cifrou-se em 1.058 Mil milhões de kwanzas, que mostram um aumento de 18 por cento, face ao período homólogo de 2017.

No período em avaliação, também se registou um crescimento generalizado dos impostos não petrolíferos, com destaque para os impostos ligados ao comércio externo (imposto sobre as importações e os emolumentos gerais aduaneiros), que cresceram 35 e 42 por cento, respectivamente.



Ainda assim, o imposto industrial, o principal imposto não petrolífero, representa cerca de 26 por cento do total arrecadado, ao atingir uma receita no valor de 279 mil milhões de kwanzas. O Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (IRT) aparece em segundo lugar na arrecadação não petrolífera, com uma receita de 188 mil milhões de kwanzas e o Imposto de Consumo (IC) em terceiro, com 187 mil milhões.

A estes três impostos seguem se o Imposto sobre a Importação (II), com aproximadamente 111 mil milhões de kwanzas, o Imposto de Selo (IS), com 101 mil milhões, o de Aplicação de Capitais (IAC), com 61 mil milhões, os emolumentos gerais aduaneiros, com 51 mil milhões, o IPU (imposto Predial Urbano), com 23 mil milhões e, finalmente, o da categoria de outras receitas, com 58 mil milhões de kwanzas.

4ª RT: RF do bailundo empenhada no alargamento da base tributária

A Repartição Fiscal do Bailundo, um dos serviços tributários da Quarta Região Tributária, realizou, recentemente, uma campanha de sensibilização, no quadro do programa de alargamento da base tributária, visando munir os contribuintes do município de Catchiungo, província do Huambo, de informações sobre as obrigações fiscais, como a incidência, o prazo e as penalidades do não pagamento dos impostos.

A acção teve lugar na Administração Municipal do Catchiungo e foi dirigida a comerciantes do mercado formal, aos funcionários da Administração Municipal e à alguns membros da sociedade civil. O chefe da Repartição Fiscal do Bailundo António Braça, conduziu a sessão de esclarecimento. Acções do género vão ser mantidas na região para permitir que mais pessoas sejam informadas sobre a necessidade do cumprimento do dever fiscal.

Bailundo é um dos municípios que formam a província do Huambo uma das quatro províncias que compõem a Quarta Região Tributária, ao lado de Benguela (Sede), Cuanza-Sul e Bié.

7ª RT: Reconversão da economia informal chega ao Alto Zambeze

A Repartição Fiscal do Luau, na província do Moxico, estendeu para o município do Alto Zambeze, desde 14 de Outubro, a campanha de reconversão da actividade económica informal e alargamento da base tributária.

A vila de Alto Zambeze dista a 260 quilómetros do município do Luau, o centro provincial mais próximo e onde está sedeada a Repartição Fiscal de jurisdição.

A iniciativa, que se estendeu até ao dia 18 do mês em curso, foi coordenada por Paulo Alexandre de Castro Ferreira, Chefe da Secção de Cadastro e Arrecadação da Repartição Fiscal do Luau, e teve como objectivo a sensibilização, cadastro e arrecadação de receita da circunscrição para os cofres do Estado. A actividade, apoiada pelas estruturas locais do Estado, teve também a colaboração de efectivos da Polícia Fiscal, que bem se engajaram para o alcance dos objectivos previamente definidos.

A campanha, de subordinação central, procura um melhor ambiente macroeconómico que, com o aumento das receitas tributárias, conduza, de entre outros objectivos, à sustentabilidade da dívida pública, a estabilização da política monetária e fiscal, a consolidação do sector financeiro, o crescimento económico, além da geração de emprego, dinamização do sector privado, melhoria do ambiente de negócios e aumento da produtividade e da competitividade nacional e local, tendo em vista as autarquias no país.

Em quatro dias de trabalho, a equipa dinamizou acções de fiscalização aos agentes económicos do Alto Zambeze e permitiu cadastrar e emitir 120 Números de Identificação Fiscal (NIF) para comerciantes, vendedores do mercado municipal e, também, particular, que resultaram na arrecadação de mais de um milhão de kwanzas, derivados da cobrança de vários impostos, como Industrial (II), Selo (IS), sobre o Rendimento de Trabalho (IRT) e Predial Urbano (IPU).

Além de acções de fiscalização desenvolvidas junto dos agentes económicos, a equipa de trabalho deu respostas e dissipou dúvidas dos contribuintes e demais utentes dos serviços, essencialmente relativas à falta de conhecimento sobre Administração Geral Tributária (AGT), seu objectivo, missão e visão.

Igualmente, prestou-se esclarecimento às preocupações relacionadas com pagamento de impostos e cobranças arbitrárias feitas por parte da Administração local e outros órgãos, como Serviços de Investigação Criminal (SIC) e Direcção Municipal da Saúde, que têm sido confundidas com impostos.

A Repartição Fiscal do Luau, sob jurisdição da Sétima Região Tributária, é um dos vários serviços tributários existentes na província do Moxico, que pretende manter a iniciativa, no sentido de melhorar os níveis de arrecadação de receita e incutir no seio dos contribuintes a cultura fiscal, visando o estreitamento da relação entre a AGT e os contribuintes.

3ª RT: IVA esteve em debate na vila de Caxito

Uma palestra sobre a Implementação do Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) em Angola decorreu, recentemente, no "Auditório General Foguetão" da vila de Caxito, a sede provincial do Bengo, para abordagem de questões relativas ao actual Imposto de Consumo (IC) e as razões da implementação do IVA no país e suas características.

A apresentação do Código do IVA está a ser feita pelos membros do Grupo Técnico de Implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado em Angola (GTIIVA). Os técnicos tributários abordaram nessas sessões diversos assuntos relacionados com o IVA, enquanto imposto aplicado aos produtos, serviços, transacções comerciais e importações.

Para os prelectores, a introdução do IVA no país implica a admissão de um imposto que tribute o consumo, atendendo a lógica de incidências sobre o valor acrescentado nas diversas fases da cadeia produtiva, com a possibilidade de dedução do imposto suportado nas fases antecedentes.

Para a AGT dá conta que a sua introdução no sistema tributário angolano decorre dos problemas actualmente levantados pelo sistema de tributação monofásico, incidente na fase de produção nomeadamente a subsistência de situações de cascata (imposto sobre imposto) em alguns casos e de perda de receita potencial ao longo da cadeia de valor.

Caxito é a sede da província do Bengo, uma das duas que compõem a Terceira Região Tributária, com sede em Luanda. A Terceira Região Tributária é dos sete serviços regionais tributários da Administração Geral Tributária (AGT).

Conhecimentos sobre a avaliação de desempenho (Final)

Para os prelectores, deve-se saber criar artifícios, para se ultrapassar as dificuldades do dia-a-dia, tanto no ambiente de trabalho com os colegas, quanto no atendimento aos utentes, e nunca fazer transparecer ao contribuinte que se está incomodado com alguma coisa.

Falando sobre a avaliação de desempenho do funcionário, os formadores informaram que o avaliador deve ser competente, justo e transparente, deve saber ouvir o avaliado, em caso de dúvidas, e posteriormente chegar-se a uma conclusão favorável para ambos.

"Em suma, o servir condignamente o utente, o ser cortez com os colegas, o ser proactivo e adaptável às suas funções, entre outros princípios, é que dão luzes ao avaliador", sugeriram.

3ª RT: AGT nas festividades do Dia do Herói Nacional

A AGT associou-se, através da Segunda Repartição Fiscal (2ªRF), à Administração do Distrito Urbano do Golfe, no Município de Kilamba Kiaxi, para as festividades do Dia do Fundador da Nação e do Herói Nacional, no passado dia 17 de Setembro.

A Administração deste município, organizou entre várias actividades, um colóquio cujo tema foi "O EMPREENDEDORISMO".

A técnica tributária Adélia Culanda, Chefe de Secção de Legislação da 2ªRF/3ªRT, foi prelectora neste evento, e dissertou sobre os sub-temas "Relação Obrigacional Fiscal" e "Grupos de Tributação na vertente do Imposto Industrial e do Imposto Sobre os Rendimentos do Trabalho".

No contexto dos temas abordados, foram oferecidas explicações relativamente aos elementos que constituem a Relação Jurídica Fiscal em torno do Direito de Crédito e sobre os pressupostos de facto previstos na Norma Tributária e a Pluralidade de Sujeitos.

Foto emblemática do Saudoso Presidente A. Agostinho Neto durante a guerrilha.

Por outro lado, falou-se também das razões que motivaram a revisão do anterior Código do Imposto Industrial bem como, o actual Código do Imposto Industrial plasmado na Lei nº19/14, de 22 de Outubro.

A par desta matéria, fez-se uma análise dos Grupos de Tributação na vertente do actual Código do Imposto Industrial e do Código do Imposto Sobre os Rendimentos do Trabalho nos termos da Leinº18/14, de 22 de Outubro.

Estas iniciativas, de aproximação da AGT aos cidadãos vão cada vez mais de encontro das expectativas dos contribuintes que se mostram cada vez mais ávidos em obterem esclarecimentos sobre o papel da AGT e dos benefícios que advêm da actividade tributária para o país, bem como, de prevenção das penalizações decorrentes do desconhecimento das suas obrigações fiscais.

QUARTA EDIÇÃO DE FUTSAL

3ª RT: AGT começou da melhor maneira a Taça "Manuel Landa"

A equipa de FUTSAL da Administração Geral Tributária (AGT), adstrita à 3.ª Região Tributária, iniciou da melhor maneira a sua participação na quarta edição da Taça "Manuel Landa", organizada pelo Ministério das Finanças, ao bater a sua congénere do INFORFIP por 8-2, em partida realizada, no passado domingo, no Pavilhão da Banca, na Maianga.

Numa partida praticamente de sentido único, a equipa da AGT entrou dominante e mesmo desperdiçando diversas ocasiões de golo, saiu ao intervalo com uma vantagem de três bolas sem resposta. A segunda parte teve pressão alta e velocidade fora de comum e a estratégia imprimida permitiu cimentar a vitória e assumir o lugar cimeiro do torneio.

A nossa equipa de Futsal

Na outra partida, a equipa do Ministério das Finanças bateu o SETIC-FP por 2-1.

A próxima jornada, a realizar se no dia 20 de Outubro, no mesmo recinto, reserva os confrontos SETIC-FP x INFORFIP, a partir das 8 horas e 30 minutos, e AGT x Ministério das Finanças, às 9 horas e 30 minutos, partidas que podem já ditar o vencedor do torneio.